

# A INFLUÊNCIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL E DA LIDERANÇA FAMILIAR NA TRANSIÇÃO DO CULTIVO CONVENCIONAL PARA O CULTIVO ORGÂNICO DE CITRUS

Daniel Rosa<sup>1</sup>, Vinicius de Toledo Diniz<sup>2</sup>, Sara Elisa Comachio<sup>3</sup>, Debora Maria Luchetta Pereira<sup>4</sup>, Gabriela Ramos da Silva<sup>5</sup>, Renata Elaje Azevedo da Mota Carmona Chaves<sup>6</sup>

1. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Campos Novos, SC
3. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Campos Novos, SC
4. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Campos Novos, SC
5. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Campos Novos, SC
6. Docente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Campos Novos, SC

**Autor correspondente:** Daniel Rosa, danielrosa15dr15@gmail.com

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** A cultura organizacional é um conjunto de premissas básicas compartilhadas que guiam comportamentos e decisões, sendo moldada pela liderança e praticada diariamente. Em empresas familiares, essa cultura integra os valores pessoais do fundador, impactando o planejamento estratégico e as decisões de longo prazo. A liderança familiar, ao concentrar poder, determina a direção da empresa, podendo fomentar uma cultura de inovação ou de conservação. **Objetivo:** Este artigo analisa a influência da cultura organizacional e da liderança familiar na transição do cultivo convencional para o cultivo orgânico de citros no Sítio dos Rosas, uma empresa rural familiar em Abdon Batista, Santa Catarina. **Método:** O estudo, de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, utilizou o método de estudo de caso, com coleta de dados por meio de observação participante, conversas informais e visitas ao sítio. O objeto de estudo foi o Sítio dos Rosas, uma propriedade rural familiar localizada em Abdon Batista (SC). **Resultados:** No Sítio dos Rosas, a decisão de abandonar o uso de agrotóxicos e adotar práticas orgânicas foi motivada por valores de saúde, sustentabilidade e união familiar, catalisados por um episódio de intoxicação que alertou a família, além do valor que se agrega ao produto orgânico. A liderança decisiva do pai foi fundamental para consolidar uma nova cultura organizacional focada no cuidado com as pessoas e o ambiente, com ampla aceitação familiar, pois os valores do líder se alinhavam ao desejo coletivo de saúde e inovação. O processo exigiu um intenso aprendizado, visitas técnicas e o apoio crucial de entidades como Epagri, Secretaria de Agricultura de Abdon Batista, além de políticas públicas como o Pronaf. Apesar dos desafios estruturais e de investimento, a cultura emergente, pautada pela cooperação, propósito e valorização da qualidade, permitiu superar as dificuldades. Atualmente, o sítio possui 12 hectares certificados, produzindo citros de alta qualidade que já foram exportados para países como Emirados Árabes e Paraguai, comprovando o sucesso da iniciativa. **Conclusão:** Dessa forma, a cultura organizacional, moldada por uma liderança familiar engajada e valores coletivos internalizados, influenciou a decisão de adotar o cultivo orgânico no Sítio dos Rosas ao criar um ambiente de cooperação e propósito que superou os desafios inerentes à mudança, com o apoio fundamental de políticas públicas e entidades técnicas.

**Palavras-chave:** Agricultura orgânica; Liderança familiar; Cultura organizacional; Sustentabilidade.